

Ano XXVI nº 6657 – 14 de setembro de 2022

Santander é o único banco a não antecipar a PLR

A decisão do Santander em só pagar a primeira parcela da PLR no dia 30, data limite para antecipação, desestimula os funcionários. Mesmo com lucro de R\$ 8,089 bilhões no primeiro semestre, a empresa decidiu por não adiantar a Participação nos Lucros e Resultados. Mas, a cobrança de metas e o assédio estão em dia.

A desculpa usada pelo Santander é que necessita de mais tempo para fechar os cálculos da remuneração variável referente ao semestre. Desrespeito com os empregados, porque os bancos tiveram a informação sobre índices de correção da PLR ao mesmo tempo. Os públicos já efetuaram o pagamento e o Itaú, Bradesco e Safra vão pagar nos próximos dias.

Vale reforçar que os valores fixos da PLR foram corrigidos pela inflação (INPC) acumulada entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022, calculada em 8,83%. Já o teto da parcela adicional foi corrigido em 13% e passa a ser de R\$ 6.677,55. O adiantamento representa 54% do salário, acrescido de um valor fixo de R\$ 1.832,93 e de R\$ 3.171,94 de parcela adicional, e a segunda parcela será paga em fevereiro de 2023.



Candidatos à reeleição, senadores omitem gastos com orçamento secreto



Nove dos 13 senadores que concorrem à reeleição neste ano indicaram verbas do orçamento secreto. As informações foram declaradas pelos congressistas ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) por determinação da ministra Rosa Weber. O teor dos documentos varia entre si. Há senadores que fazem menção às emendas e apresentam detalhes dos gastos públicos e há aqueles que se limitam a confirmar o recebimento do dinheiro sem especificar a destinação.

A falta de transparência na indicação das chamadas emendas de relator, nome técnico do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão, faz com que os recursos sejam remanejados por meio de escolhas políticas, em vez de critérios técnicos. Além disso, não há publicidade dos atos. Dos senadores beneficiados pelas emendas de relator, sete não especificaram valores ou destinação: Omar Aziz (PSD-AM), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), Otto Alencar (PSD-BA), Wellington Fagundes (PL-MT), Romário (PL-RJ), Telmário Mota (PROS-RR) e Rose de Freitas (MDB-ES). Procurados, os senadores não apresentaram informações à reportagem, com exceção de Alcolumbre, que foi presidente do Senado.

Para o professor de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Gustavo Fernandes, essas emendas favorecem interesses particulares dos políticos, "de curto prazo, relacionados à sustentação do governo". "É o orçamento de acerto de contas e acertos políticos", afirmou.

Brasil se prepara para fabricar vacina contra varíola dos macacos

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebeu na última semana uma matéria-prima para que a instituição desenvolva sua própria vacina contra a varíola dos macacos (monkeypox). O contrato foi firmado diretamente entre o CTVacinas e o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos.

A previsão é que nos próximos dois a três meses os pesquisadores criem um modelo de produção para o imunizante, que então poderá ser replicado em grande escala e distribuído à população ainda no 1º semestre de 2023.

